



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Letras



1º. Semestre de 2024

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LINGUAGEM E COGNIÇÃO (Módulos I, II e III)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 4

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORES: Drs. Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista R. de Barros e Hugo Mari

Disciplina: Linguagem e Cognição

Professores responsáveis: Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros e Hugo Mari

Objetivo Geral: Estudo de aspectos da cognição humana que se acham estruturados em áreas específicas da linguagem, enfatizando sua organização em três abordagens distintas: Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem; Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem; Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem.

Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem

Professoras: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

Ementa: Estudo dos sistemas sonoros das línguas naturais amparado na compreensão sobre como esses sons são produzidos e percebidos. Compreensão dos sistemas sonoros e de teorias diversas sobre as representações cognitivas e funcionais que subjazem a esses mesmos sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HORA, Dermeval da. & MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias – uma introdução.** (Capítulos: Fonologia estruturalista – Juliene Pedrosa & Rubens M. Lucena, Fonologia gerativa – Seung Hwa Lee, Teoria dos traços – Carmen Lúcia Matzenauer e Ana Ruth Moresco Miranda, Teoria da Sílabas)
2. OLIVEIRA, Marco Antônio. A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um Sistema Adaptativo Complexo. In: MAGALHÃES, José S. de. (Org.). **Fonologia.** Uberlândia: EDUFU, 2014.
3. GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology.* Basil & Blackwell. Oxford.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARCELONA, A. & J. VALENZUELA. An overview of cognitive linguistics. In: **Cognitive Linguistics: Convergence and Expansion.** John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 17-34.
2. BYBEE, Joan. A view of phonology from a cognitive and functional perspective. In: **Cognitive Linguistics**, 5/4,1994. p. 285-305.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Letras



PUC Minas

3. HALE, Mark & C. REISS. Phonology as cognition. In: N. Burton-Roberts, P. Carr & G. Docherty (eds.). **Phonological knowledge: conceptual and empirical issues**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 161-184.
4. LAKOFF, George. **Cognitive Phonology**. UC Berkeley, 1993. p. 1-31.
5. MOMPEAN, J. A.. Cognitive linguistics and phonology. In: J. Littlemore & J. Taylor (eds). **The Bloomsbury Companion to Cognitive Linguistics**. London: Bloomsbury Publishing, 2014. p. 253-276.
6. NATHAN, Geoffrey. Is the phoneme usage-based? Some issues. In: **International Journal of English Studies**, v. 6, Universidad de Murcia, 2006. p. 173-194.
7. OLIVEIRA, M. A. .Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: Parreira; M. C; Cavallari, S. M. S.; Abreu-Tardelli, L.; Nadin, O. L. & Costa, D. S. (orgs.). **Pesquisas em Linguística no século XXI: perspectivas e desafios teóricos-metodológicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-70.
8. OLIVEIRA, M.A. . A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, (58-3), set./dez., Campinas: UNICAMP, 2016. p. 1-17.
9. van der HULST, Harry. Cognitive phonology. In: **Germania et alia**. A linguistic webschrift for Hans den Besten on the occasion of his 55th birthday. 2003.

Disciplina: Linguagem e Cognição - Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem

Professoras: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista R. de Barros

Ementa: Estudo da sintaxe em seu sentido amplo e estrito, nucleado pela recursividade, que está a serviço das construções de objetos significativos estruturados nas interfaces articulatório-perceptual e conceptual-intensional. Princípios e/ou processos cognitivo-funcionais envolvidos na configuração da sintaxe e de suas significações, efetivadas pelos organismos humanos na sua auto-organização em seu nicho biofísico e psicocultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOECKX, C. **Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims**. NY: Oxford University Press, 2008.
2. CORBALLIS, Michael C. **The recursive mind: the origins of Human Language, Thought, and Civilization**. Princeton University Press, 2011.
3. EVANS, Nicholas; LEVINSON, Stephen C. The myth of language universals: Language diversity and its importance for cognitive science. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 32, p. 429-492, 2009.
4. HAUSER, Marc D.; CHOMSKY, Noam; FITCH, Tecumseh. The Faculty of Language: What is it, who has it, and how did it evolve?. **Science's Compass**. v. 298, 2002. Disponível em: <<http://psych.colorado.edu/~kimlab/hauser.chomsky.fitch.science2002.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERLINK, R. A., AUGUSTO, M. R. A & ACHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística – domínios e fronteiras**. SP: Cortez, 2003. p. 207-244. CHOMSKY, Noam. **Beyond explanatory adequacy**, Ms. não publicado, MIT, 2001.
2. CHOMSKY, Noam. **Derivation by phase**. 1999. MIT Occasional papers in Linguistics, n.18 (also published in M. Kenstowicz (ed.) (2001 Ken Hale: a Life in Language, MIT Press, Cambridge, Mas., p. 1-52).
3. CHOMSKY, Noam. **Knowledge of language: Its nature, origin, and use**. Cambridge: MIT Press, 1986.
4. CHOMSKY, Noam. **Minimalism Inquiries: the framework**. Ms., 1998.
5. CHOMSKY, Noam. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995.
6. CHOMSKY, Noam. **Thinking Syntactically – A guide to argumentation and analysis**. Blackwell Publishing. 2007.
7. FERRARI NETO, José. SILVA, Cláudia Roberta Tavares (org.). **Programa Minimalista em foco: princípios e debates**. Curitiba, PR: CRV, 2012.
8. FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.
9. HAEGEMAN, L. **Elements of grammar**. Kluwer Academic Publishers. 1997.
10. HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. **Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar**. BH: Editora PUC Minas, 2010, cap.1.
11. HERMONT, Arabie Bezri & XAVIER, Gláucia do Carmo. **Gerativa: (Inter)faces de uma teoria**. Florianópolis: Becon, 2014.
12. HORNSTEIN, N. NUNES, J, GROHMANN, K. K. **Inderstanding Minimalism**. Cambridge, 2005.
13. KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton (orgs.). **Gramática do Português Falado no Brasil: volume 2: A construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 37-80.
14. KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. SP: Contexto, 2013.
15. MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2011
16. MIOTO, C., SILVA, M. C. F., LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Santa Catarina: Editora Insular, 2004.
17. OUHALLA, J. **Introducing Transformational Grammar – From Principles and Parameters to Minimalism**. NY: Oxford University Press, 1999.
18. RADFORD, Andrew. **Minimalism Syntax: Exploring the Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem

Professor: Hugo Mari

Ementa: Estudo de aspectos da correlação entre linguagem e cognição, no âmbito da interface entre cognição e semântica, enfocando questões sobre a categorização perceptiva / semântica, de representação conceitual, como processos que atuam na construção / corporificação do significado. Estudo dos processos de produção do sentido, à luz de teorias semânticas focalizando línguas naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARISTÓTELES. *Categorias*. Lisboa: Guimarães, 1982.
2. BICKAHARD, M. H. Is embodiment necessary? In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 29-40.
3. CLARK, A. Embodiment and explanation. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 41-58.
4. COHEN, B. & MURPHY, G. L. Models of concepts. In: *Cognitive Science*, 8. 1984. p. 30.
5. GALLESE, Vittorio & LAKOFF, George The brain's concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. In: *COGNITIVE NEUROPSYCHOLOGY*, 2005, 21., 2005, p. 1-26.
6. GILLON, B. S. Semantic categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 167-185.
7. HARNAD, S. To cognize is to categorize: cognition is categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 167-187.
8. MARI, H. Categorização. In: MARTINS, R. P., MARI, H. *Universos do conhecimento*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002, p. 67-90.
9. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. *Revista de Psicologia da FUMEC*, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
10. MEDIN, D. & WAXMAN, S. Conceptual organization. In: BECHTEL, W. & GRAHAM, G. (Ed.) *A companion to cognitive science*. Oxford: Blackwell Publishing Co. 1998.
11. METEYARD, L. & VIGLIOCCO, G. The role of sensory and motor information in semantic representation : a review. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 293-307.
12. MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: *The big book of concepts*. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004, 443-477.
13. OSHERSON, D. N. & SMITH, E.E. On the adequacy of prototype theory as a theory of concepts. In: *Cognition*. 9, 1981.
14. POIRIER, P. HARDY-VALLÉE, B. & DEPASQUELE, J-F. Embodied categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 740-767..
15. TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 20-45.